

Fevereiro - 1947

AMAZONIDA

DETROIT — A CAPITAL DO AUTOMÓVEL

SAMUEL BENCHIMOL

Especial para AMAZONIDA

Detroit me recebeu com um abraço de 20 graus abaixo de zero. Um tapete branco de neve, sobre as ruas, escondia o asfalto e sob o céu, um nevoeiro espesso afagava as torres dos arranha-céus. Mesmo assim comemorei o Ano Novo. Um ano novo com serpentina, confeti, wiski, swing e muita alegria. A zero-hora do ano-velho-ano-novo, no tradicional apagar das luzes, recebi um "happy new year" de uma garota que não cheguei a conhecer...

Situada nos estreitos, de onde tomou o nome, entre os Grandes Lagos Huron e Erie, Detroit é a cidade de maior futuro industrial nos Estados Unidos. A sua posição geográfica é francamente estratégica: ao norte, as grandes minas de ferro da área do Lago Superior, a leste, o carvão de Pensilvânia e de Virgínia, Niagara Falls bem perto é um convite para a hidro-eletrificação das suas indústrias. Desta ma-

neira, sob a iniciativa, o capital e a coragem dos pioneiros da indústria automobilística, Detroit desenvolveu o mais impressionante parque industrial sobre a terra. Os seus automóveis transformaram e revolucionaram a superfície da terra e a mentalidade dos homens...

Todo o mundo hoje tem os seus olhos postos em Detroit. Milhões esperam ansiosamente pelos seus automóveis e caminhões. Detroit responde com as greves. John Lewis lhe negou carvão na última primavera, tentou no inverno e a ameaça em Março. Contudo Detroit trabalha e promete um dia substituir o pé pelo automóvel, o pedestre pelo chauffeur...

Detroit, hoje em dia, é uma cidade do mundo. Quem não conhece, por acaso, os cidadãos de Detroit? Andam sobre rodas, bebem gasolina e expelam fumaça: Ford, Chevrolet, Buick, Packard, Dodge, Hudson, Kaiser...